

Chuva deixa escolas municipais e ruas alagadas em São Caetano

Unidades educacionais tiveram salas e corredores tomados pela água; carros ficaram ilhados na avenida Goiás

Thainá Lana

Do Diário do Grande ABC

A cidade de São Caetano sofreu com as fortes chuvas que atingiram a cidade na tarde desta terça-feira (7). Ao menos duas escolas municipais ficaram alagadas, além de ruas e avenidas que foram tomadas pela água.

Na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Dom Benedito Paulo Alves de Souza, localizada no bairro Santa Paula, os funcionários precisaram retirar o acúmulo de água dos corredores, quadra, salas de aulas, pátio interno e externo e de outros ambientes com a ajuda de rodos.

Segundo um professor que atua na escola e prefere não ser identificado, pais e estudantes ficaram bem assustados, sem conseguir sair por conta do alto volume de água. "Começou a encher às 14h25 e, por volta das 15h, os pais vieram buscar os estudantes do primeiro ano do ensino fundamental e não conseguiram sair. Foi tenebroso, as pessoas estavam bem assustadas", conta. Mesmo com a situação, alguns alunos precisaram permanecer na escola por mais tempo enquanto esperavam a chegada das famílias. Questionada, a Prefeitura de São Caetano não informou se irá enviar equipes à escola para desobstruir a água dos ambiente

Além do episódio desta terça-feira, o docente afirma que já passou por mais de dez alagamentos na instituição. "A escola, que era estadual e foi municipalizada, está muito velha e nunca passou por reforma. É um prédio muito antigo, que não comporta a quantidade de alunos que temos. No total, são 16 turmas e não aguenta tudo isso de alunos. De novembro a março, período das fortes chuvas, vira um caos aqui (na Instituição). Já passei por mais de dez enchentes, uma por ano", denuncia o docente.

"Quando chove no fim de semana, os funcionários têm que chegar cedinho na segunda-feira para poder limpar a escola que está geralmente inundada. Não

sabemos mais o que fazer, é funcionário debaixo d'água, pessoas entrando na enchente, crianças assustadas, é terrível. Além de professor, tenho uma filha que estuda na rede municipal, como pai, jamais colocaria minha filha nessa escola", finaliza.

Já na EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) Emílio Carlos, no bairro Osvaldo Cruz, a situação foi parecida. Em um vídeo enviado ao Diário, professoras e funcionárias aparecem retirando a água que invadiu a escola durante o temporal. Salas de aula e corredores ficaram inundados. Em um dos trechos, uma mulher comenta que "está chovendo mais dentro que fora da escola".

A mãe de um dos alunos contou que o filho chegou em casa descalço, já que os tênis e as meias estavam encharcados. "Desde o ano passado, toda vez que chove forte molha dentro da escola. Passamos por todo o período de férias e não fizeram nada", contou a mulher, que preferiu não se identificar.

A Prefeitura de São Caetano também não respondeu, ainda, aos questionamentos sobre a situação da unidade.

RUAS ALAGADAS

Assim como as escolas, ruas e avenidas da cidade também foram tomadas pela água. Foi o caso da avenida Goiás, onde os carros chegaram a ficar com água quase pela metade. Na rua Pernambuco, no Centro, durante a chuva, o Corpo de Bombeiros atendeu uma ocorrência sem vítimas de um acidente entre dois carros e um ônibus, além de alagamentos registrados no bairro Osvaldo Cruz.

Para esta quarta-feira (8), segundo o Climatempo, a previsão é de pancadas de chuva durante a tarde e a noite.

TEMPORAIS JÁ FIZERAM VÍTIMAS NA REGIÃO

Desde o começo de período de chuvas, o Grande ABC registrou três mortes em decorrência das fortes chuvas. No dia 23 de novembro de 2022, um homem morreu em Mauá após ter o carro arrastado pela água até o córrego Estrada do Britador.

O segundo incidente fatal ocorreu dez dias depois, em 3 de dezembro do ano passado, em São Bernardo, quando o catador de recicláveis Marcos de Araújo Rocha, 41, caiu no córrego Taioca enquanto tentava atravessar o rio por uma

ponte precária de madeira. O corpo do homem foi encontrado na região central no dia seguinte.

Já no dia 15 de janeiro, um homem de 54 anos morreu enquanto dormia após ser atingido por uma árvore que caiu sobre sua casa devido às fortes chuvas que atingiram a região naquele fim de semana.

Em casos de emergência por conta dos temporais, o indicado é acionar a Defesa Civil Municipal pelo telefone 199 ou o Corpo de Bombeiros através do 193. *(Com informações de Pamela Cadamuro)*

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3948521/escola-municipal-fica-alagada-apos-forte-chuva-em-sao-ctano-veja-fotos>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades